

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: PIRACEMA

Relatório Anual de Gestão 2025

ERICA CRISTINA BELCHIOR RESENDE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	PIRACEMA
Região de Saúde	Itaúna
Área	280,36 Km ²
População	6.905 Hab
Densidade Populacional	25 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PIRACEMA
Número CNES	6481825
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	17980392000103
Endereço	AV GABRIEL PASSOS S/N PREDIO
Email	saude@piracema.mg.gov.br
Telefone	37 33341655

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WESLEY DINIZ
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ERICA CRISTINA BELCHIOR RESENDE
E-mail secretário(a)	saude@piracema.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3733341160

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.938.333/0001-82
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Erica Cristina Belchior Resende

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/08/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itaúna

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade	
ITAGUARA		410.719	14415	35,10
ITATIAIUÇU		295.062	13779	46,70
ITAÚNA		495.875	103272	208,26

PIRACEMA	280.358	6905	24,63
----------	---------	------	-------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA MINAS GERAIS,		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Viviane de Fátima Oliveira Melo		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	5	
	Trabalhadores	7	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
05/06/2025	06/10/2025	02/03/2026

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Piracema, por meio da equipe de Gestão e Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a legislação vigente do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o compromisso de garantir transparência, controle social e prestação de contas das ações desenvolvidas no âmbito da política municipal de saúde.

O Relatório Anual de Gestão constitui um dos instrumentos de planejamento do SUS e tem como finalidade apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), considerando as diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, possibilitando a avaliação do desempenho da gestão e orientando eventuais redirecionamentos necessários para o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

A elaboração deste relatório observa as disposições estabelecidas nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que regulamentam o funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como o disposto no artigo 30 da Lei Complementar nº 141/2012, que determina a compatibilidade e a integração entre os instrumentos de planejamento da saúde nas três esferas de gestão.

Além disso, o presente documento atende às diretrizes do Sistema de Planejamento do SUS, regulamentado pelas Portarias GM/MS nº 3.085/2006 e nº 3.332/2006, que estabelecem o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como instrumentos fundamentais para o planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde.

O Relatório Anual de Gestão consolida as ações e resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2025, contemplando a análise da execução das metas programadas, da produção de serviços de saúde, da aplicação dos recursos financeiros e das estratégias implementadas para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde no município.

Destaca-se que os dados apresentados neste relatório, especialmente aqueles relacionados à produção de serviços e aos indicadores de saúde, são provenientes dos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde e podem sofrer atualizações e ajustes em função dos prazos de processamento e consolidação das bases nacionais. Dessa forma, as informações podem ser atualizadas até quatro meses após a realização de procedimentos ambulatoriais, até seis meses após a alta hospitalar e, em situações específicas, até dois anos, conforme os prazos estabelecidos para consolidação dos bancos de dados nacionais.

Por fim, o presente relatório será submetido à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme estabelece a legislação vigente, fortalecendo o exercício do controle social e a transparência na gestão pública da saúde.

Observa-se que alguns dados encontram-se desatualizados.

1.7 - Data de Criação do Conselho - 09/1991

Dados da Presidente do Conselho:

Presidente do Conselho: Rosa Maria Melo Resende

Telefone da presidente do conselho: (37) 98841 - 8680

Composição do Conselho:

Usuários: 10

Governo: 06

Trabalhadores: 06

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 constitui um instrumento fundamental de transparência e prestação de contas da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). A Secretaria Municipal de Saúde de Piracema, apresenta neste documento os resultados das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executados no período de janeiro a dezembro de 2025.

O RAG tem como finalidade monitorar e avaliar a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo um instrumento obrigatório de gestão, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, devendo ser apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentado em audiência pública na Câmara Municipal, como forma de garantir a transparência e o controle social.

No âmbito do planejamento do SUS, o RAG integra o conjunto de instrumentos de gestão composto pelo Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão, os quais devem estar alinhados aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A elaboração e o envio do presente relatório ao Conselho Municipal de Saúde são realizados por meio do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), conforme diretrizes do Ministério da Saúde, sendo que as tabelas e indicadores apresentados são extraídos automaticamente do sistema, garantindo maior confiabilidade e padronização das informações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	159	143	302
5 a 9 anos	179	162	341
10 a 14 anos	178	186	364
15 a 19 anos	181	203	384
20 a 29 anos	459	435	894
30 a 39 anos	484	461	945
40 a 49 anos	487	496	983
50 a 59 anos	528	515	1.043
60 a 69 anos	461	454	915
70 a 79 anos	249	260	509
80 anos e mais	105	120	225
Total	3.470	3.435	6.905

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
PIRACEMA	58	61	59	63

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	22	11	38	19
II. Neoplasias (tumores)	39	70	25	49	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	27	13	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	15	11	18	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	4	2	5
VI. Doenças do sistema nervoso	6	20	17	15	20
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	3	25	43
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	64	65	108	71	72
X. Doenças do aparelho respiratório	19	54	64	97	109
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	50	59	78	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	6	6	5	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	8	8	31	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	41	62	50	50
XV. Gravidez parto e puerpério	39	46	59	74	68
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	6	8	14	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	6	5	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	4	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	45	66	64	66	56

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	8	5	10	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	326	514	537	665	687

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

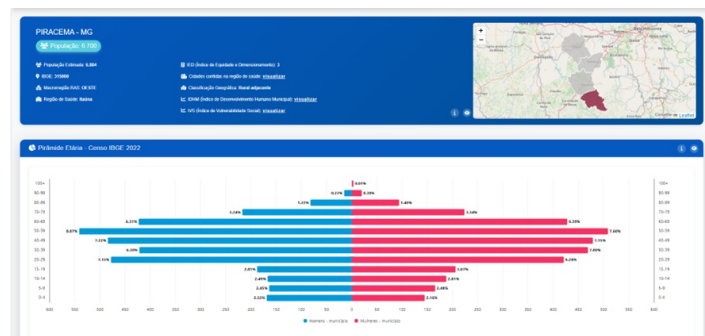
Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	10	5	4
II. Neoplasias (tumores)	8	7	7	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	3	5	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	16	14	15
X. Doenças do aparelho respiratório	9	9	9	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	8	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	5	11	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	84	71	67	64

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados demográficos da população por sexo e faixa etária do município de Piracema, constatamos que o município possui 6.905 habitantes, sendo 3.470 do sexo masculino e 3.435 do sexo feminino. Desse total, 1.007 são crianças na faixa etária de 0 a 14 anos e 1.649 são idosos com idade igual ou superior a 60 anos, evidenciando uma estrutura populacional com tendência ao envelhecimento.



Fonte: Painéis Conasems, 2025.

No que se refere às internações hospitalares, registraram-se 686 ocorrências no ano de 2025. Dentre as principais causas, destacam-se as Doenças do Aparelho Respiratório (109), seguidas pelas Doenças do Aparelho Digestivo (87), essas duas somam um total de 196 ocorrências.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	22	11	38	19
II. Neoplasias (tumores)	39	70	25	49	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	27	13	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	15	11	18	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	4	2	5
VI. Doenças do sistema nervoso	6	20	17	15	20
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	3	25	43
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	64	65	108	71	72
X. Doenças do aparelho respiratório	19	54	64	97	109
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	50	59	78	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	6	6	5	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	8	8	31	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	41	62	50	49
XV. Gravidez parto e puerpério	39	46	59	74	68
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	6	8	14	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	6	5	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	4	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	45	66	64	66	56
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	8	5	10	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	326	514	537	665	686

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

Sobre os óbitos, os dados apontam que as principais causas que levaram a população do município a óbito no ano de 2025 foram as Doenças do Aparelho Circulatório (16), seguidas pelas Neoplasias (8) e pelas Doenças do Aparelho Respiratório (8), evidenciando o predomínio de condições crônicas como principais causas de mortalidade no município.

► MORTALIDADE GERAL (MÓD FITRA) POR RESIDÊNCIA - MUNICÍPIO GERAL

Propriedade por Área de Saúde segundo Capítulo CID-10

Município: 2020 (Resumo) - Janeiro 2020, Fevereiro 2020, Março 2020, Abril 2020, Maio 2020, Junho 2020, Julho 2020, Agosto 2020, Setembro 2020, Outubro 2020, Novembro 2020, Dezembro 2020

Período: 2021

Capítulo CID-10	2021	Total
TOTAL	43	43
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2
II. Neoplasias (tumores)	4	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3
VII. Doenças do olho e do aparelho mastóide	1	1
VIII. Doenças do ouvido e do aparelho mastóide	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	16
X. Doenças do aparelho respiratório	8	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5
XII. Doenças do aparelho geniturinário	1	1
XIII. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2
XIV. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4
XV. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	5

Fonte: SIM-COMORBIDIDADES

Nota:

- Dados de 2020 a 2022 atualizados em 29 de setembro de 2023.
- Dados de 2021 a 2022 atualizados em 2 de fevereiro de 2024, portanto sujeitos a alterações/revoluções.

ONGS/SECRETARIA

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.749
Atendimento Individual	17.687
Procedimento	19.569
Atendimento Odontológico	4.554

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	5	24,75	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	5	24,75	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	42.155	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	57.732	236.410,24	-	-
03 Procedimentos clinicos	37.767	36.491,23	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	335	610,54	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	285	64.125,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	12.067	59.731,65	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	150.341	397.368,66	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	138	-
Total	138	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde do município de Piracema, com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no ano de 2025.

Sobre o item 4.1. Produção de Atenção Básica, referente aos Dados da Produção de Serviço no SUS:

Brasil	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico	Procedimento	Visita Domiciliar
Nacional	17.687	4.554	29.569	57.349

Fonte: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml?jsessionid=YKkhGL97xO3gV6XsluM9Ajzq>

No que tange ao item 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, devemos destacar as seguintes alterações, referente ao período Janeiro- Dezembro/2025:

Município	Qtd. aprovada	Valor aprovado
TOTAL	190.341	397.368,66
315000 PIRACEMA	190.341	397.368,66

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
Total	0	0	11	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	11	0	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
20059618000134	Direito Público	Urgência e emergência	MG / PIRACEMA
05802877000110	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada	MG / PIRACEMA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os Prestadores que compõem a Rede Física do SUS prestam os serviços segundo legislação vigente e o município também conta com prestadores indiretos, que caso necessário, tem o dever de atender a emergência, mesmo que estes prestadores não tenham contrato direto com o município de Piracema.

Com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede pública municipal é composta por:

Estabelecimento CNEIS - Gestão Municipal			
Plano Indica de estabelecimentos			
Plano Anual de estabelecimentos			
Tip de Estabelecimento	2025-11	2025-12	2026-01
3 CENTRO DE GESTÃO DE SAÚDE	1	1	1
3 CENTRO DE SAÚDE BÁSICA	4	4	4
3 FARMÁCIA	1	1	1
3 PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	1
3 UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE	1	1	1
Total de Estabelecimentos: 8			

Estabelecimento Físico CNEIS - Gestão Municipal			
Plano Indica de estabelecimentos			
Plano Anual de estabelecimentos			
Tip de Estabelecimento	2025-11	2025-12	2026-01
3 POLICLIENÇA	1	1	1
Total de Estabelecimentos: 1			

Fonte: Painéis Conasems, 2025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	4	18	16
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	1	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	2	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	7	16	21	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	3	3	5	
	Celetistas (0105)	2	2	2	4	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	2	4	
	Bolsistas (07)	2	2	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	28	27	27	44	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	33	38	43	56	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Quadro de Funcionários no SUS apresenta-se da seguinte forma:

Número de profissionais por ano e vinculados ao SUS	
Categoria específica	2025
Agente Comunitário de Saúde	16
Agente de Combate de Endemias	5
Cirurgões-dentistas	7
Enfermeiros	9
Médicos	10
Outros Profissionais de Saúde	55
Municípios com maior número de profissionais (SUS e não SUS)	
Município e UF	2025 - Profissionais
Pracema - MG	109
	Municípios
	1

Fonte: <https://novasage.saude.gov.br/estabelecimento/profissionais?tab=687f700e28fcb500017d5b76>

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica a saúde

OBJETIVO Nº 1 .1 - Manutenção e adequação das estruturas físicas das unidades de atenção básica no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Unidades Básicas de Saúde Reformadas - 9 Unidades Básicas de Saúde Reformadas na Zona Rural	Número de Unidades Básicas de Saúde Reformadas/Ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar e manter a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde e dos pontos de apoio da zona rural.									
2. UBS Guido da Costa Melo Reformada	Unidade Básica de Saúde Reformada/Ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física da Unidade Básica de Saúde da área Urbana. UBS Guido da Costa Melo.									
3. 01 Gerador de Energia Adquirido e Instalado	Gerador Adquirido e Instalado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir e instalar Gerador de energia na UBS Guido da Costa Melo para garantir maior segurança aos imunobiológicos acondicionados na unidade.									
4. Uma equipe de saúde desmembrada	Locação de Imóvel para Abrigar a Equipe	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Restruturação da estrutura física da equipe rural II.									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Reorganizar as Unidades Básicas de Saúde e outros setores vinculados a SEMUSA para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Unidades Básicas de Saúde com Acolhimento Humanizado na Escuta Inicial e Classificação de Risco - 03 Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde com Escuta Humanizada e Classificação de Risco Implantada.	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Acolhimento humanizado na escuta inicial com classificação de risco.									
2. 80% dos Usuários Inscritos no Programa Bolsa Família Acompanhados.	Percentual de Acompanhamento das Condições de Saúde de Inscritos no Programa Bolsa Família/Ano.	0			80,00	80,00	Percentual	95,76	119,70
Ação Nº 1 - Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
3. 03 (100%) Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle de Tabagismo implantado.	Número de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo/Ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.									
4. 100% de Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Porcentagem de Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.									
5. 03 Equipes de Estratégia da Saúde da Família Mantidas	Equipes da Estratégia da Saúde da Família Mantidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Equipes Saúde da Família. da Estratégia									
6. 03 Equipes de Saúde Bucal Mantidas	Equipes de Saúde Bucal Mantidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Equipes de Saúde Bucal.									
7. Ações de Cuidados da Saúde Bucal	Contratação de Empresa Especializada para Confecção de Próteses	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter credenciamento de laboratório de próteses dentaria.									
8. 03 Equipes de Saúde Bucal - ESB Impantadas e Mantidas	Número de Equipes de Saúde Bucal - ESB Implantadas e Mantidas	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos prioritários.									
9. 03 Consultórios de Saúde Bucal com Atendimento Odontológico Mantidos	Número de Consultórios Odontológicos Funcionando	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o número de consultórios odontológicos em funcionamento.									
10. 100% dos Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária à Saúde e APS.									
11. 10% de Exodontia em Relação aos demais Procedimentos	Proporção de Exodontia em Relação aos demais Procedimentos	0			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir a proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos.									
12. Contratar Profissionais Especializados	Melhorar o Acesso à Serviços Especializados de Odontologia	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar as ações especializadas de odontologia.									
13. 100% das Ações Relacionadas ao Programa Saúde na Escola - PSE mantidas nas Escolas Prioritárias	Percentual de Ações Relacionadas ao Programa Saúde na Escola - PSE Mantidas nas Escolas Prioritárias	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola e PSE nas Escolas Prioritárias.									
14. 04 Unidades de Referência mantida para o atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19	Unidades de Referência Mantidas para o atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter referências para o atendimento dos pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19.									
15. Programa capacitação técnica para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias implantado conforme cronograma do Ministério da Saúde	Implantar o Programa Saúde com Agente no município, conforme cronograma do Ministério da Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementação do Programa Saúde com Agente.									
16. Aquisição de medidor de pressão, oxímetro, glicosímetro, colete, mochila, boné e afins	Melhorar os Indicadores de Saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de Kits individuais para garantir a participação de ACSs e ACEs no Programa Saúde com Agente.									
17. 04 Unidades Básicas de Saúde com os Computadores Instalados	Computadores Instalados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instalação de computadores nas Unidades de Saúde para garantir o funcionamento do Prontuário Eletrônico do Cidadão.									
18. 04 Unidades de Saúde com a Instalação de Rede de Internet Instalada	Rede Instalada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instalação de rede para melhorar a conexão da internet nas Unidades de Saúde.									
19. Redução de Óbitos Materno Infantil	Realizar Ações para Manter a Redução de Óbitos Materno Infantil	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a redução do número de óbitos materno/infantil.									
20. Número absoluto de Campanhas Realizadas	Realizar Campanhas Educativas Conforme Orientação do Ministério da Saúde	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário do Ministério da Saúde: (Junho Vermelho, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Nacional do Idoso, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Nacional da Vacinação, Dia Nacional d										
21. Realização de Contratação de Profissionais para Melhoria da Assistência, Promoção e Prevenção à Saúde	Contratação de Médico, Recepcionista, Técnico em Enfermagem, Odontólogo, Psicólogo, Nutricionista, Fisioterapeuta, Auxiliar de Serviços, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Ginecologista, Pediatra	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Expansão de profissionais de saúde na atenção básica.										
22. Ampliação do Número de atendimentos Ofertados	Garantir a População Melhor Acesso a Atendimentos da Equipe Multidisciplinar Vinculados a Atenção Básica	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Expansão do número de atendimentos realizados.										
23. Implementar grupos operativos em reabilitação de patologias crônicas, passíveis de abordagem conjunta, para viabilizar atendimentos e acompanhamento de pacientes no município.	Aumentar o número de atendimentos de fisioterapia	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Expansão do serviço de apoio especializado na saúde da família.										
24. Capacitar Profissionais para Implantação da Prática e Garantir Insumos Necessários	Manter e Ampliar o Número de Atendimentos.	0				100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Manter e expandir a oferta de Práticas Integrativas Complementares.										
25. Contratação de Empresa para Fornecimento de Lanches	Incentivo a Adesão aos grupos operacionais ofertados e nas reuniões de equipe	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de lanches para os grupos operacionais e reuniões da Equipe Saúde da Família.										
26. Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio e concentradores	Garantir o Fornecimento de Oxigênio e Concentradores para os usuários que atendem aos critérios estabelecidos no Programa de Oxigenioterapia	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Programa de oxigenioterapia domiciliar.										
27. Realização de Manutenção Preventiva e Curativa em Aparelhos da Unidade de Atendimento a Saúde da Família	Percentual de Equipamentos Revisados e Calibrados	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção de equipamentos necessários para atendimento de pacientes nas unidades de atendimento a saúde da família										
28. Grupos Operativos Voltados para Alimentação Saudável	Melhoria dos Indicadores da Atenção Primária	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar os atendimentos de nutrição na equipe multidisciplinar da atenção básica.										
29. Criação de projetos específicos para planejamento familiar com orientação e oferecimento de métodos contraceptivos	Melhoria dos Indicadores da Atenção Primária	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de grupos de planejamento familiar para adolescentes.										
30. Providenciar espaço e profissionais para viabilizar projeto de grupo de convivência especialmente para pacientes em tratamento com a psiquiatria e psicologia	Melhoria dos indicadores da atenção primária	0				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de grupos de convivência com oficinas de pintura, culinária, bordado, dança, ginástica.										

31. Aquisição de Equipamentos e bens permanentes necessários para estruturar e organizar as unidades (Equipamentos hospitalares, veículos para transporte de equipes e usuários)	Percentual de Unidades de Saúde Estruturadas	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Estruturação e organização da Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1 .3 - Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil e adolescência, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso, Grupos de Risco, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, População Negra e LGBTQIA+)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. 03 Unidades Básicas de Saúde com processo de trabalho das equipes de atenção básica definidos e voltados para o acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade.	Número de Unidades Básicas de Saúde com processo de trabalho das equipes de atenção básica definidos e voltados para o acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade junto as equipes de atenção básica, visando a diminuição da mortalidade infantil no município.

2. 95% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira até 12ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal.	0			95,00	95,00	Percentual	50,00	52,63
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Garantir o acesso das gestantes a no mínimo 6 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.

3. 60% das gestantes com acesso ao atendimento/avaliação odontológica	Proporção de gestantes com acesso ao atendimento/avaliação odontológica	0			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir o acesso das gestantes ao atendimento/avaliação odontológica.

4. 95% das gestantes com no mínimo 03 ultrassonografias obstétricas realizadas no decorrer da gestação	Proporção de gestantes com no mínimo 03 ultrassonografias obstétricas realizadas no decorrer da gestação	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.

5. 95% de gestantes com no mínimo 03 testes para detecção de sífilis realizados.	Proporção de gestantes com no mínimo 03 testes para detecção de sífilis realizados	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a oferta de no mínimo 03 testes para detecção de sífilis em gestantes, sendo 01 na primeira consulta de pré-natal, 01 na 28ª semana e o terceiro no momento da admissão para o parto. Assegurando o tratamento para a gestante e parceiro (s) no momento da detecção.

6. 100% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida	Proporção de visitas domiciliares realizadas ao recém nascido e a puérpera na primeira semana de vida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir atendimento domiciliar ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.

7. Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, através do fortalecimento do Planejamento familiar.

8. Contratação de empresas para fornecimento de insumos, e capacitação da equipe	Incentivar a realização de consultas de pré-natal, promover a educação em saúde no âmbito da saúde da mulher e da criança	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implantar o curso de gestantes

9. Contratação de empresa para fornecimento dos Kits para gestantes	Incentivar a participação no curso, proporcionando o conhecimento visando o bem estar da criança e da mãe	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir Kits para gestantes, composto por bolsa e acessórios.									
10. Razão de 0,65 de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e demais idades na população	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0			60,00	60,00	Percentual	15,00	25,00
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos e demais idades.									
11. Contratação de exames de mamografia, por convênio com a rede pública ou particular	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e demais idades	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos e demais idades.									
12. 03 Postos de Saúde com Instrumentos de Detecção Precoce para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e Epilepsia Implantados	Número de Postos de Saúde com Instrumentos de Detecção Precoce Implantados/Ano	0			3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantar nos Postos de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e epilepsia.									
13. 100% dos Profissionais Capacitados para Detecção Precoce de Riscos para Desenvolvimento Infantil, Incluindo os Transtornos do Espectro Autista e Epilepsia	Percentual de Profissionais Capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das Unidades de Saúde para detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e epilepsia.									
14. 100% das Linhas de Cuidado das Redes de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiências Incorporadas pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família	Percentual de Inclusão da Atenção às Diversas Linhas de Cuidado das Redes de Atenção à Saúde às pessoas com Deficiência pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família	0			90,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Incorporar a atenção às diversas linhas de cuidado das redes de atenção à saúde às pessoas com deficiência pelas Equipes da Estratégia de Saúde da família.									
15. 100% de Atendimento Especializado garantido aos pacientes da rede de atenção às pessoas com deficiência	Percentual de Atendimento Especializado garantido aos pacientes da rede de atenção às pessoas com deficiência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a referência para atendimento especializado aos pacientes da rede de atenção às pessoas com deficiência.									
16. % dos pacientes portadores de hipertensão arterial cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	Percentual de portadores de hipertensão arterial cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco.									
17. 80% dos pacientes portadores de diabetes cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	Percentual de portadores de diabetes cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.									

18. % dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	0			80,00	80,00	Percentual	16,00	20,00
Ação Nº 1 - Alcançar ou ultrapassar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada exigido pelo Ministério da Saúde.									
19. % das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	0			80,00	80,00	Percentual	24,00	30,00
Ação Nº 1 - Garantir que as pessoas com hipertensão arterial sistêmica que são consultadas pelas equipes de APS, tenham sua pressão arterial aferida em cada semestre.									
20. % das Unidades Básicas de Saúde com Ações de Cuidado Apoiando as Condições Crônicas	Percentual de Unidades Básicas de Saúde que realizam ações de cuidado apoiando as condições crônicas/ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir novas tecnologias de cuidado apoiando as condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.									
21. % das Unidades Básicas de Saúde com a rede de atenção à pessoa idosa reestruturada	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Rede de Atenção à Pessoa Idosa Reestruturada	0			95,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa.									
22. Número de Unidades de Saúde com Rede de Atenção à Saúde do Homem	Quantidade de Unidades com Atenção à Saúde do Homem	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a rede de atenção à saúde do homem visando o fortalecimento da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem com prioridade para faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.									
23. Redução dos casos de sífilis congênita	Ações de Redução de Casos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.									
24. Políticas Públicas Implantadas para atender a população negra e LGBTQIA+ conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Ações para Implantação de Políticas Públicas Voltadas para o Público LGBTQIA+ e população negra	0			80,00	80,00	Percentual	24,00	30,00
Ação Nº 1 - Implantação de políticas públicas para atender a população negra e LGBTQAI+, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Assegurar a manutenção da cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal no município, garantindo o acesso universal aos serviços da Atenção Primária, com equipes qualificadas, estrutura adequada e continuidade do cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura da Atenção Primária no município por meio da atuação contínua das equipes da ESF.	Cobertura Populacional pelas Equipes de Saúde da Família	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção e o fortalecimento das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal, por meio da garantia de recursos humanos suficientes, capacitação periódica dos profissionais e investimentos em infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde, assegurando a continuidade e a qualidade do cuidado.									

DIRETRIZ Nº 2 - Atender as pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso do álcool e outras drogas.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar o acesso à Linha de Cuidado em Saúde Mental, de forma articulada com as demais instituições de apoio ao município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Profissionais Capacitados e Linha de Cuidado Implantada	Proporcionar aos profissionais de saúde capacitação para instituir a linha de cuidado nas UBS	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.									
2. Estabelecer o fluxograma e protocolos de atendimentos da saúde mental dentro do município	Melhoria da assistência da saúde mental	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criação de protocolo e fluxo de atendimento em saúde mental no município.									
3. Ações de Matriciamento Realizadas	Firmar parceria com a equipe do CAPS para realizar matriciamento dos casos de demandas relacionadas a saúde mental.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Ações de matriciamento em parceria com CAPS e Equipes de Atenção Básica.									
4. Profissional Psicólogo Contratado	Contratação de profissional psicólogo	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de um profissional psicólogo para ampliar a rede de atenção à saúde mental.									
5. Profissional Médico Psiquiatra Contratado	Contratar Médico Psiquiatra	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de um profissional médico psiquiatra.									
6. Equipes Capacitadas para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	Percentual de equipes capacitadas para abordagem	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipes de Atenção básica para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados á violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais.									
7. Mobilizar a população sobre a importância da promoção da saúde mental	Percentual de ações realizadas	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações de conscientização sobre saúde mental na comunidade.									
8. Discussão de casos para estabelecer planos de cuidados	Percentual de equipes capacitadas	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Matriciamento de todas as equipes de Saúde da Família.									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção a Saúde

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 01 Política Municipal de Promoção à Saúde de Acordo com os Objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Elaborada, Implantada e Mantida	Número de Política Municipal de Promoção à Saúde de Acordo com os Objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Elaborada e Implantada.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde de acordo com os objetivos da agenda 2030 de desenvolvimento sustentável, visando oferta de saúde e bem estar.									
2. Aquisição de Insumos para Garantir as Atividades, Contratação de empresas para implementação do projeto	Desenvolver grupos visando a promoção em saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Grupos operativos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar.									
3. % de equipes capacitadas e melhora da qualidade dos serviços ofertados	Aquisição e Contratação de Empresa Capacitada para Oferta de Cursos para Qualificação das Equipes	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de profissionais ativos nas ações e serviços de atenção primária.									
4. % de políticas implantadas	Garantir implantação das políticas públicas de saúde para a população	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação de programas instituídos pelo Ministério da Saúde.									

DIRETRIZ Nº 4 - Rede de atenção a urgência e emergência

OBJETIVO Nº 4 .1 - Manter a Unidade de Saúde que atende os casos de urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gerador de energia adquirido e instalado	Aquisição e Instalação de gerador de energia para viabilizar a continuidade de vida do paciente, diminuindo risco e falhas técnicas por falta de energia.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir e instalar gerador de energia.									
2. Manutenção do Prédio Garantida	Garantir manutenção das dependências do prédio onde as demandas de urgência e emergência são atendidas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do prédio onde funciona a Unidade de Atendimento a Urgência e Emergência.									
3. 04 Projetos de Capacitação das Equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências elaborados e mantidos	Número de projetos de capacitação das equipes das unidades de saúde para atender as pequenas urgências elaborados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e manter projetos de capacitação das equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências.									
4. Unidades de Suporte Básico e Unidade de Suporte Avançado Mantidas	Número de serviços (Unidades de Suporte Básico e Avançado) de atendimento móvel de urgência mantidos	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e adquirir os serviços (Unidades de suporte básico e avançado) de atendimento móvel de urgência.									
5. Número de veículos adquiridos	Realizar transferências de pacientes com segurança e comodidade.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de Unidades móvel de suporte básico e avançado.									
6. Percentual de equipamentos revisados e calibrados	Realização de manutenção preventiva e curativa em aparelhos da unidade de atendimento de urgência e emergência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção de equipamentos necessários para atendimento de pacientes na unidade de urgência e emergência.									
7. Aquisição de equipamentos e bens permanentes necessários para estruturar e organizar as unidades (Equipamentos hospitalares, veículos para transporte de equipes e usuários)	Unidades de Saúde Estruturadas	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação do serviço de urgência e emergência.									

DIRETRIZ Nº 5 - Organização da atenção ambulatorial

OBJETIVO Nº 5 .1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a atenção primária à saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e em tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS	Porcentagem de profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Dar conhecimento aos profissionais da rede de atenção Básica sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS.									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado/ano	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e atenção especializada.									
3. Centro de Especialidades Médicas Implantado e Estruturado	Reorganizar os atendimentos de diversas áreas da saúde com a implantação do centro de especialidades médicas para garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção e estruturação, organização, incluindo aquisição de bens permanentes e equipamentos médico/hospitalar do Centro de especialidades médicas.									
4. Médicos contratados	Percentual de médicos especialistas contratados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliação de atendimento de médicos especialistas que atendem no município, contratando através de credenciamento os profissionais: urologista, ortopedista, ginecologistas, pediatra, reumatologista, angiologista, psiquiatra, geriatra, ultrassonografista, cardiologista, oftalmologista, otorrinolaringologista, cirurgia geral.									
5. Firmar convênio com outros entes públicos e privados para contratação de serviços de saúde visando a integralidade de assistência	Convênio com outros entes públicos e privados para contratação de serviços de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os serviços de saúde ofertados por meio de convênio com outros entes público e privados para contratação de serviços de saúde visando a integralidade de assistência.									
6. Aparelho Analisador Bioquímico Adquirido	Número de aparelho adquirido	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de um analisador bioquímico para o laboratório municipal.									
7. Aparelho para realização de Colposcopia	Número de aparelho adquirido	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de aparelho para realização de colposcopia.									
8. Contratação do profissional habilitado para implantação do serviço de pequenas cirurgias e garantir insumos e espaço adequado	Percentual de Serviço Implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do serviço de pequenas cirurgias.									
9. Desenvolver Protocolo de TFD - Tratamento Fora de Domicílio	Seguir protocolo estadual	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolo de Tratamento Fora de Domicílio - TFD.									
10. Fortalecer as redes de referências municipais para garantir os agendamentos em tempo hábil dos tratamentos realizados fora do domicílio	Fortalecer as ações de regionalização	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dinamizar o agendamento de consultas e procedimentos realizados fora do município.									
11. Garantir a Aquisição dos Bens Permanentes e Equipamentos Necessários	Aquisição de equipamentos e bens permanentes necessários para estruturar e organizar os serviços de saúde ofertados	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e bens permanentes para estruturação dos serviços do TFD e da atenção ambulatorial especializada.									

DIRETRIZ Nº 6 - Vigilância em Saúde - Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Saúde do Trabalhador

OBJETIVO Nº 6 .1 - Organizar as ações de controle do Aedes Aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 03 LiRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) realizados ao ano	Número de LiRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) realizados ao ano	0			3	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar três LiRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) ao ano.									
2. 02 Ações anuais intersetoriais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menor	Número de ações anuais intersetoriais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menor	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar anualmente ações intersetoriais em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menor.									
3. 04 Ciclos anuais que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos anuais que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			4	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Ciclos anuais que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									
4. Insumos, Veículo e Equipamentos Adquiridos, plano executado	Fortalecer as atividades de prevenção através da execução de ações de vigilância, controle e assistência as arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypti	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos, veículo e equipamento para execução das ações de vigilância e controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypti Dengue, Zika e Chikungunya, através da Resolução 6.962/2019.									
5. Realizar o recolhimento de objetos inservíveis, visando a limpeza de lotes e residências	Reduzir os focos de Aedes Aegypti	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Mutirão de limpeza visando a diminuição de foco e a educação permanente da população.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 01 Setor de Zoonoses Implantado	Serviço de Zoonoses Implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do serviço de Zoonoses municipal.									
2. Promover campanhas de castração visando o controle da população canina e felina e consequente transmissão de zoonoses	Controle de população canina e felina	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o programa de felinos e caninos.									
3. Manter percentual de cães e gatos vacinados com a vacina antirrábica	Prevenir o contágio e transmissão da raiva através da imunização de cães e gatos	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a vacinação antirrábica de cães e gatos.									
4. Capacitar profissionais para desenvolver ações de prevenção da leishmaniose	Manter o percentual de cães positivos para a leishmaniose canina abaixo de 2% para prevenção da zoonose	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter e ampliar as ações de combate à Leishmaniose Canina.									
5. 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas no ano	Quantidade de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas no ano	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo os seis grupos de ações de vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.									
6. Equipamentos e veículo adquirido, plano executado	Equipamentos e veículos adquiridos de acordo com o plano de ação da resolução 6.985/2019	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e veículo para estruturação e fortalecimento das ações de imunização, através da Resolução 6.985/2019.									
7. 100% de ações de vigilância de roedores realizadas de acordo com a demanda	Porcentagem de ações realizadas de acordo com a demanda	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à Leptospirose.									
8. 80% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional (VIGIÁGUA)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.									
9. 02 Inspeções sanitárias anuais em 100% das Estações de Tratamento de Água (ETA)	Número de inspeções sanitárias anuais realizadas nas Estações de Tratamento de Água (ETA)	0			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).									
10. Organizar os processos de trabalho	Percentual de protocolo e esquematização de prazos relacionados a cadastro, inspeção e licenciamento a cada grau de risco instalados e aperfeiçoados efetivado	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer um plano de padronização de Cadastro e Licenciamento dos estabelecimentos de interesse à Vigilância Sanitária.									
11. Realizar trabalhos educativos de vigilância sanitária voltados para a população e setor regulado	Percentual de ações contabilizadas	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o registro de ações realizadas pela Vigilância Sanitária.									
12. 100% dos acidentes graves notificados e investigados	Percentual de agravos notificados e investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.									
13. 04 atividades realizadas em parceria com as Unidades de Saúde Públicas e Privadas para que todos os agravos de notificação compulsória sejam notificados	Número de Atividades/Ano em parceria com as Unidades de Saúde Públicas e Privadas para que todos os agravos de notificação compulsória sejam notificados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades em parceria com as Unidades de Saúde Públicas e Privadas, para que todos os agravos de notificação compulsória sejam notificados.									
14. 90% das pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o tratamento antirretroviral às pessoas com diagnóstico de HIV.									
15. 90% das pessoas com diagnóstico de Sífilis com tratamento garantido	Percentual de pessoas com diagnóstico de Sífilis com tratamento garantido	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o tratamento e acompanhamento dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita.									
16. 04 Unidades de Saúde com ações de prevenção e combate às Hepatites Virais e IST/AIDS	Unidades de Saúde com ações de prevenção e combate às Hepatites Virais e IST/AIDS	0			4	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter ações contínuas de prevenção e combate às Hepatites Virais e IST/AIDS, principalmente junto aos jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.									
17. 100% das ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população, mantidas	Ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população, mantidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população.									
18. Proporcionar detecção precoce da COVID-19	Percentual de teste realizado/número de sintomáticos notificados	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir Teste Rápido antígeno para atender todos os sintomáticos Respiratórios notificados.									
19. Busca ativa de casos novos de tuberculose/hanseníase	Percentual de pacientes identificados e acompanhados de casos de Tuberculose/Hanseníase	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar precocemente os Casos de tuberculose/hanseníase no município.									
20. Prevenir infecção por vírus HIV em pacientes com tuberculose	Percentual de testes realizados de Tuberculose/Hanseníase	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames anti- HIV nos casos novos de tuberculose.									
21. Realizar visitas domiciliares e atividades educativas voltadas para a prevenção e controle da Doença de Chagas	Número de pesquisa/área de risco e número de busca ativa realizada/notificação de triatomíneos	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa de triatomíneo em áreas de risco e Busca ativa / Identificação e análise /Triatomíneos.									
22. Evitar o aumento da população de escorpião, acidentes, e envio dos mesmos à FUNED para produção de soro antiescorpiônico	Número de notificação de escorpião/monitoramento realizado	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento, Controle e Captura de Escorpiões.									
OBJETIVO Nº 6 .3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Rede frios reestruturada	Protocolos, redes e sistemas implantados e aperfeiçoados	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a rede de frios.									
2. Profissionais capacitados	Número de capacitações realizadas/número de profissionais das salas de vacinas	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde que atuam em sala de vacina.									
3. Aderir às campanhas de vacinação	Número de campanhas propostas pelo Estado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação.									
4. Diminuir doenças imunopreveníveis, morbimortalidade	Percentual de ações conjuntas com a atenção primária	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.									
5. Erradicação de doenças imunopreveníveis	Proporção de crianças 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e poliomielite inativada	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil.									

DIRETRIZ Nº 7 - Assistência farmacêutica

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o REMUME visando garantir a assistência integral e economicidade	Padronizar a relação de medicamentos	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Construir e implementar a Relação Municipal de Medicamento Municipal - REMUME.									
2. Garantir qualidade dos serviços ofertados aos usuários	Implantar prática de educação permanente no setor	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais farmacêuticos que realizam a dispensação de medicamentos e os atendentes de farmácia.									
3. Melhorar a organização dos atendimentos	Protocolo implantado e aperfeiçoado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer um plano de Protocolos, padronização de dispensação de medicamentos.									
4. Garantir acesso aos medicamentos disponíveis na rede municipal de saúde a população	Reuniões periódicas com os prescritores para atualização/revisão dos protocolos	0			90,00	90,00	Percentual	67,50	75,00
Ação Nº 1 - Promover a adesão dos prescritores da rede pública municipal de saúde.									
5. População instruída quanto ao uso de medicamentos de forma racional	Promover campanhas de conscientização com a população e equipes; desenvolver os serviços clínicos farmacêuticos nas UBS; atualização do PGRSS	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover e ampliar ações voltadas à orientação da população sobre Uso Racional de Medicamentos e o descarte correto dos mesmos.									

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimoramento da gestão do SUS

OBJETIVO Nº 8 .1 - Garantir à manutenção e aprimorar os serviços administrativos de apoio às ações finalísticas de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Uma formação por ano	Número de formações realizadas no período	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formação anual com as equipes técnicas da Secretaria de Saúde sobre as peças orçamentárias e o financiamento do SUS.									
2. Proporcionar ampla divulgação das atividades desenvolvidas pela gestão	Calendário de reuniões elaborado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores.									
3. Organizar os processos de trabalho através de fluxos implantados	Fluxos de trabalho elaborados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar fluxos de todos os setores da Secretaria de Saúde, discriminando as atribuições de cada um.									
4. Criar setor de gerenciamento para garantir abastecimento de insumos para a saúde	Fluxo de atendimento estabelecido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar o setor responsável pelas requisições, compras e contratos da Secretaria de Saúde objetivando um acompanhamento permanente e eficiente em todas as compras realizadas, visando diminuir o tempo para suas aquisições.									
5. Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	Número de veículo suficiente para atender a demanda	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter uma frota de veículos adequada e suficiente para atender a demanda.									
6. Garantir acesso às informações com segurança e proteção de dados	Número de software em funcionamento e número de computadores adquiridos	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de software para os sistemas de informação da Secretaria de Saúde e dos equipamentos de informática da pasta e aquisição de equipamentos para os diversos setores da Secretaria de Saúde, quando necessário.									
7. Implantação de caixas de sugestão em todas as unidades de saúde	Número de caixas de sugestão implantadas/número de serviço	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar caixas de sugestões em todos os serviços de saúde.									
8. Melhoria dos serviços prestados através de bens e insumos adquiridos	Número de projetos contemplados no ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde para aquisição de equipamentos / insumos / construção / reformas de Unidades de Saúde, bem como através de emendas parlamentares.									
9. Reduzir o número de contratados e a rotatividade de profissionais	Processo seletivo/concurso elaborado conforme necessidade	0			70,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar, em conjunto com a Secretaria de Administração, processos de seleção de Recursos Humanos para Processo seletivo ou concurso público elaborado conforme necessidade para provimento dos cargos/funções no setor Saúde.									
10. Indicar equipes responsáveis para confeccionar planos de ações de acordo com as necessidades observando as legislações e programas	Setor de planejamento implantado	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir setor de Planejamento das ações e serviços de saúde.									

DIRETRIZ Nº 9 - Ampliação e fortalecimento da participação e controle social

OBJETIVO Nº 9 .1 - Contribuir para ampliação e fortalecimento da participação social na formulação, gestão e aprimoramento das políticas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a participação da população nas reuniões	Número de visitantes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde, implantação de meios de divulgação/comunicação	0			75,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.									
2. Capacitar os membros em exercício	Percentual de membros capacitados	0			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Propiciar Capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Gerador de energia adquirido e instalado	0	0
	Aquisição de Insumos para Garantir as Atividades, Contratação de empresas para implementação do projeto	100,00	100,00
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado.	95,00	95,00
	% de equipes capacitadas e melhora da qualidade dos serviços ofertados	80,00	80,00
	04 Projetos de Capacitação das Equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências elaborados e mantidos	1	1
	Unidades de Suporte Básico e Unidade de Suporte Avançado Mantidas	4	4
	Profissional Médico Psiquiatra Contratado	0	0
	Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	90,00	90,00
	Número de veículos adquiridos	1	1
	Percentual de equipamentos revisados e calibrados	100,00	100,00
	Garantir acesso às informações com segurança e proteção de dados	95,00	95,00
	Implantação de caixas de sugestão em todas as unidades de saúde	100,00	100,00
	03 Equipes de Saúde Bucal - ESB Implantadas e Mantidas	3	3
	Contratação de empresas para fornecimento de insumos, e capacitação da equipe	100,00	100,00
	Contratação de empresa para fornecimento dos Kits para gestantes	100,00	100,00
	Reduzir o número de contratados e a rotatividade de profissionais	70,00	0,00
	Indicar equipes responsáveis para confeccionar planos de ações de acordo com as necessidades observando as legislações e programas	70,00	70,00
	Aquisição de medidor de pressão, oxímetro, glicosímetro, colete, mochila, boné e afins	100,00	100,00
	Contratação de Empresa para Fornecimento de Lanches	100,00	100,00
	Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio e concentradores	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Unidades Básicas de Saúde Reformadas - 9 Unidades Básicas de Saúde Reformadas na Zona Rural	100,00	100,00
	Aumentar a participação da população nas reuniões	75,00	0,00
	100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS	100,00	100,00
	01 Política Municipal de Promoção à Saúde de Acordo com os Objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Elaborada, Implantada e Mantida	1	1
	Manter a cobertura da Atenção Primária no município por meio da atuação contínua das equipes da ESF.	100,00	100,00

03 Unidades Básicas de Saúde com processo de trabalho das equipes de atenção básica definidos e voltados para o acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade.	100,00	100,00
Unidades Básicas de Saúde com Acolhimento Humanizado na Escuta Inicial e Classificação de Risco - 03 Unidades Básicas de Saúde.	100,00	90,00
UBS Guido da Costa Melo Reformada	100,00	100,00
Capacitar os membros em exercício	90,00	0,00
95% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira até 12ª semana de gestação.	95,00	50,00
80% dos Usuários Inscritos no Programa Bolsa Família Acompanhados.	80,00	95,76
01 Gerador de Energia Adquirido e Instalado	100,00	0,00
60% das gestantes com acesso ao atendimento/avaliação odontológica	60,00	60,00
03 (100%) Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle de Tabagismo implantado.	100,00	100,00
Uma equipe de saúde desmembrada	100,00	100,00
Unidades de Suporte Básico e Unidade de Suporte Avançado Mantidas	4	4
% de políticas implantadas	95,00	95,00
95% das gestantes com no mínimo 03 ultrassonografias obstétricas realizadas no decorrer da gestação	95,00	95,00
100% de Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
03 Equipes de Estratégia da Saúde da Família Mantidas	100,00	100,00
Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	90,00	90,00
Número de veículos adquiridos	1	1
95% de gestantes com no mínimo 03 testes para detecção de sífilis realizados.	95,00	95,00
03 Equipes de Saúde Bucal Mantidas	100,00	100,00
Garantir acesso às informações com segurança e proteção de dados	95,00	95,00
Percentual de equipamentos revisados e calibrados	100,00	100,00
100% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida	100,00	100,00
Ações de Cuidados da Saúde Bucal	100,00	100,00
Implantação de caixas de sugestão em todas as unidades de saúde	100,00	100,00
Aquisição de equipamentos e bens permanentes necessários para estruturar e organizar as unidades (Equipamentos hospitalares, veículos para transporte de equipes e usuários)	95,00	95,00
Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	90,00	90,00
03 Equipes de Saúde Bucal - ESB Implantadas e Mantidas	3	3
Contratação de empresas para fornecimento de insumos, e capacitação da equipe	100,00	100,00
03 Consultórios de Saúde Bucal com Atendimento Odontológico Mantidos	3	3
100% dos Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	100,00	100,00
Razão de 0,65 de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e demais idades na população	60,00	15,00
10% de Exodontia em Relação aos demais Procedimentos	10,00	10,00
Contratação de exames de mamografia, por convênio com a rede pública ou particular	90,00	90,00
Contratar Profissionais Especializados	100,00	100,00
03 Postos de Saúde com Instrumentos de Detecção Precoce para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e Epilepsia Implantados	3	2
100% das Ações Relacionadas ao Programa Saúde na Escola - PSE mantidas nas Escolas Prioritárias	100,00	100,00
100% dos Profissionais Capacitados para Detecção Precoce de Riscos para Desenvolvimento Infantil, Incluindo os Transtornos do Espectro Autista e Epilepsia	100,00	0,00
04 Unidades de Referência mantida para o atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19	100,00	100,00
100% das Linhas de Cuidado das Redes de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiências Incorporadas pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família	90,00	50,00
Programa capacitação técnica para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias implantado conforme cronograma do Ministério da Saúde	100,00	0,00
Aquisição de medidor de pressão, oxímetro, glicosímetro, colete, mochila, boné e afins	100,00	100,00
% dos pacientes portadores de hipertensão arterial cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	80,00	80,00

	04 Unidades Básicas de Saúde com os Computadores Instalados	100,00	100,00
	80% dos pacientes portadores de diabetes cadastrados no e-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de estratégia de saúde da família conforme risco	80,00	80,00
	04 Unidades de Saúde com a Instalação de Rede de Internet Instalada	100,00	100,00
	% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	80,00	16,00
	Redução de Óbitos Materno Infantil	100,00	100,00
	% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre	80,00	24,00
	Número absoluto de Campanhas Realizadas	95,00	95,00
	% das Unidades Básicas de Saúde com Ações de Cuidado Apoiando as Condições Crônicas	100,00	100,00
	Realização de Contratação de Profissionais para Melhoria da Assistência, Promoção e Prevenção à Saúde	100,00	100,00
	% das Unidades Básicas de Saúde com a rede de atenção à pessoa idosa reestruturada	95,00	0,00
	Ampliação do Número de Atendimentos Ofertados	100,00	100,00
	Número de Unidades de Saúde com Rede de Atenção à Saúde do Homem	3	3
	Implementar grupos operativos em reabilitação de patologias crônicas, passíveis de abordagem conjunta, para viabilizar atendimentos e acompanhamento de pacientes no município.	100,00	100,00
	Redução dos casos de sífilis congênita	100,00	100,00
	Políticas Públicas Implantadas para atender a população negra e LGBTQIA+ conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	80,00	24,00
	Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio e concentradores	100,00	100,00
	Realização de Manutenção Preventiva e Curativa em Aparelhos da Unidade de Atendimento a Saúde da Família	100,00	100,00
	Grupos Operativos Voltados para Alimentação Saudável	100,00	100,00
	Criação de projetos específicos para planejamento familiar com orientação e oferecimento de métodos contraceptivos	100,00	100,00
	Providenciar espaço e profissionais para viabilizar projeto de grupo de convivência especialmente para pacientes em tratamento com a psiquiatria e psicologia	100,00	100,00
	Aquisição de Equipamentos e bens permanentes necessários para estruturar e organizar as unidades (Equipamentos hospitalares, veículos para transporte de equipes e usuários)	95,00	95,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Profissionais Capacitados e Linha de Cuidado Implantada	90,00	0,00
	Manutenção do Prédio Garantida	100,00	100,00
	Centro de Especialidades Médicas Implantado e Estruturado	0	0
	Médicos contratados	100,00	100,00
	Firmar convênio com outros entes públicos e privados para contratação de serviços de saúde visando a integralidade de assistência	100,00	100,00
	Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	90,00	90,00
	Aparelho Analisador Bioquímico Adquirido	0	0
	Aparelho para realização de Colposcopia	0	0
	Contratação do profissional habilitado para implantação do serviço de pequenas cirurgias e garantir insumos e espaço adequado	0	0
	Desenvolver Protocolo de TFD - Tratamento Fora de Domicílio	100,00	100,00
	Fortalecer as redes de referências municipais para garantir os agendamentos em tempo hábil dos tratamentos realizados fora do domicílio	100,00	100,00
	Garantir a Aquisição dos Bens Permanentes e Equipamentos Necessários	90,00	90,00
	100% de Atendimento Especializado garantido aos pacientes da rede de atenção às pessoas com deficiência	100,00	100,00
	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estabelecer o fluxograma e protocolos de atendimentos da saúde mental dentro do município	100,00
Ações de Matriciamento Realizadas		90,00	90,00
Profissional Psicólogo Contratado		0	0
Equipes Capacitadas para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais		80,00	80,00
Mobilizar a população sobre a importância da promoção da saúde mental		80,00	80,00
Discussão de casos para estabelecer planos de cuidados		80,00	80,00
Melhoria dos serviços prestados através de bens e insumos adquiridos		100,00	100,00

	Capacitar Profissionais para Implantação da Prática e Garantir Insumos Necessários	100,00	80,00
304 - Vigilância Sanitária	03 LiRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) realizados ao ano	3	4
	Uma formação por ano	100,00	100,00
	Implementar o REMUME visando garantir a assistência integral e economicidade	100,00	75,00
	Rede frios reestruturada	70,00	70,00
	01 Setor de Zoonoses Implantado	0	0
	02 Ações anuais intersetoriais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menor	2	2
	Proporcionar ampla divulgação das atividades desenvolvidas pela gestão	100,00	100,00
	Garantir qualidade dos serviços ofertados aos usuários	100,00	0,00
	Profissionais capacitados	80,00	80,00
	Promover campanhas de castração visando o controle da população canina e felina e consequente transmissão de zoonoses	1	1
	04 Ciclos anuais que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2
	Organizar os processos de trabalho através de fluxos implantados	100,00	100,00
	Melhorar a organização dos atendimentos	100,00	0,00
	Aderir às campanhas de vacinação	100,00	100,00
	Manter percentual de cães e gatos vacinados com a vacina antirrábica	80,00	80,00
	Insumos, Veículo e Equipamentos Adquiridos, plano executado	90,00	0,00
	Criar setor de gerenciamento para garantir abastecimento de insumos para a saúde	100,00	100,00
	Garantir acesso aos medicamentos disponíveis na rede municipal de saúde a população	90,00	67,50
	Diminuir doenças imunopreveníveis, morbimortalidade	95,00	95,00
	Capacitar profissionais para desenvolver ações de prevenção da leishmaniose	100,00	100,00
	Realizar o recolhimento de objetos inservíveis, visando a limpeza de lotes e residências	100,00	100,00
	Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	90,00	90,00
	População instruída quanto ao uso de medicamentos de forma racional	90,00	0,00
	Erradicação de doenças imunopreveníveis	95,00	95,00
	06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas no ano	6	6
	Equipamentos e veículo adquirido, plano executado	100,00	0,00
	100% de ações de vigilância de roedores realizadas de acordo com a demanda	100,00	100,00
	80% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional (VIGIÁGUA)	80,00	80,00
	02 Inspeções sanitárias anuais em 100% das Estações de Tratamento de Água (ETA)	2	1
	Organizar os processos de trabalho	80,00	80,00
	Realizar trabalhos educativos de vigilância sanitária voltados para a população e setor regulado	80,00	80,00
	100% dos acidentes graves notificados e investigados	100,00	100,00
	04 atividades realizadas em parceria com as Unidades de Saúde Públicas e Privadas para que todos os agravos de notificação compulsória sejam notificados	1	1
90% das pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	90,00	
90% das pessoas com diagnóstico de Sífilis com tratamento garantido	90,00	90,00	
04 Unidades de Saúde com ações de prevenção e combate às Hepatites Virais e IST/AIDS	4	4	
100% das ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população, mantidas	100,00	100,00	
Proporcionar detecção precoce da COVID-19	95,00	95,00	
Busca ativa de casos novos de tuberculose/hanseníase	70,00	70,00	
Prevenir infecção por vírus HIV em pacientes com tuberculose	70,00	70,00	
Realizar visitas domiciliares e atividades educativas voltadas para a prevenção e controle da Doença de Chagas	80,00	80,00	
Evitar o aumento da população de escorpião, acidentes, e envio dos mesmos à FUNED para produção de soro antiescorpiônico	80,00	80,00	

305 - Vigilância Epidemiológica	03 LiRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) realizados ao ano	3	4
	Uma formação por ano	100,00	100,00
	Implementar o REMUME visando garantir a assistência integral e economicidade	100,00	75,00
	Rede frios reestruturada	70,00	70,00
	01 Setor de Zoonoses Implantado	0	0
	02 Ações anuais intersetoriais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras, Equipes de Atenção Básica e outros setores e/ou órgãos com vistas a manter o controle do vetor Aedes Aegypti para manter a infestação menor	2	2
	Proporcionar ampla divulgação das atividades desenvolvidas pela gestão	100,00	100,00
	Garantir qualidade dos serviços ofertados aos usuários	100,00	0,00
	Profissionais capacitados	80,00	80,00
	Promover campanhas de castração visando o controle da população canina e felina e consequente transmissão de zoonoses	1	1
	04 Ciclos anuais que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2
	Organizar os processos de trabalho através de fluxos implantados	100,00	100,00
	Melhorar a organização dos atendimentos	100,00	0,00
	Aderir às campanhas de vacinação	100,00	100,00
	Manter percentual de cães e gatos vacinados com a vacina antirrábica	80,00	80,00
	Insumos, Veículo e Equipamentos Adquiridos, plano executado	90,00	0,00
	Garantir acesso aos medicamentos disponíveis na rede municipal de saúde a população	90,00	67,50
	Diminuir doenças imunopreveníveis, morbimortalidade	95,00	95,00
	Capacitar profissionais para desenvolver ações de prevenção da leishmaniose	100,00	100,00
	Realizar o recolhimento de objetos inservíveis, visando a limpeza de lotes e residências	100,00	100,00
	Contratação e aquisição de veículos para atender as demandas, garantindo o transporte dos usuários do SUS	90,00	90,00
	População instruída quanto ao uso de medicamentos de forma racional	90,00	0,00
	Erradicação de doenças imunopreveníveis	95,00	95,00
	06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios realizadas no ano	6	6
	Equipamentos e veículo adquirido, plano executado	100,00	0,00
	100% de ações de vigilância de roedores realizadas de acordo com a demanda	100,00	100,00
	02 Inspeções sanitárias anuais em 100% das Estações de Tratamento de Água (ETA)	2	1
	Organizar os processos de trabalho	80,00	80,00
	Realizar trabalhos educativos de vigilância sanitária voltados para a população e setor regulado	80,00	80,00
	100% dos acidentes graves notificados e investigados	100,00	100,00
	04 atividades realizadas em parceria com as Unidades de Saúde Públicas e Privadas para que todos os agravos de notificação compulsória sejam notificados	1	1
	90% das pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	90,00
	90% das pessoas com diagnóstico de Sífilis com tratamento garantido	90,00	90,00
	04 Unidades de Saúde com ações de prevenção e combate às Hepatites Virais e IST/AIDS	4	4
	100% das ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população, mantidas	100,00	100,00
	Proporcionar detecção precoce da COVID-19	95,00	95,00
	Busca ativa de casos novos de tuberculose/hanseníase	70,00	70,00
	Prevenir infecção por vírus HIV em pacientes com tuberculose	70,00	70,00
	Realizar visitas domiciliares e atividades educativas voltadas para a prevenção e controle da Doença de Chagas	80,00	80,00
	Evitar o aumento da população de escorpião, acidentes, e envio dos mesmos à FUNED para produção de soro antiescorpiônico	80,00	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	1.470.480,00	N/A	5.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.475.980,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	700.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.188.165,00	2.533.830,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	136.900,00	7.158.895,00
	Capital	400.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00	850.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.000.000,00	207.896,00	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00	2.607.896,00
	Capital	300.000,00	200.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	351.930,00	61.000,00	62.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	475.130,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	60.176,00	44.990,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	125.166,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	119.480,00	174.480,00	82.110,00	N/A	N/A	N/A	N/A	376.070,00
	Capital	N/A	80.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	180.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações previstas na Programação Anual de Saúde avaliadas no Relatório Anual de Gestão, retratam os resultados consolidados anuais - considerando que as metas também são anuais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.079.218,64	2.580.141,71	559.986,33	0,00	0,00	0,00	5.843,13	8.225.189,81	
	Capital	0,00	36.759,43	72.000,00	128.182,33	0,00	0,00	0,00	0,00	236.941,76	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.539.093,94	308.337,80	171.851,42	0,00	0,00	0,00	13.943,70	2.033.226,86	
	Capital	54.870,20	16.525,65	64.929,80	602.668,38	0,00	0,00	0,00	303.542,85	1.042.536,88	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	216.133,24	79.904,38	94.423,01	0,00	0,00	0,00	0,00	390.460,63	
	Capital	0,00	1.299,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.299,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	99.950,02	23.012,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.962,11	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	133.757,58	137.821,68	6.818,78	0,00	0,00	0,00	0,00	278.398,04	
	Capital	0,00	2.596,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.596,99	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.210.838,41	0,00	40.775,85	8.918,59	0,00	0,00	0,00	2.260.532,85	
	Capital	0,00	44.284,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.284,87	
TOTAL		54.870,20	9.380.457,77	3.266.147,46	1.604.706,10	8.918,59	0,00	0,00	323.329,68	14.638.429,80	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,10 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,37 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,13 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.119,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,35 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,55 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	44,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.476.180,00	3.476.180,00	2.520.582,27	72,51
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	646.230,00	646.230,00	400.371,11	61,95
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	733.100,00	733.100,00	561.713,72	76,62

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.055.250,00	1.055.250,00	498.093,36	47,20
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.041.600,00	1.041.600,00	1.060.404,08	101,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.208.628,00	35.242.441,50	30.599.453,52	86,83
Cota-Parte FPM	18.980.000,00	18.980.000,00	18.349.592,29	96,68
Cota-Parte ITR	90.783,00	90.783,00	33.544,14	36,95
Cota-Parte do IPVA	1.801.250,00	1.801.250,00	1.428.864,82	79,33
Cota-Parte do ICMS	14.175.000,00	14.175.000,00	10.603.421,68	74,80
Cota-Parte do IPI - Exportação	161.595,00	161.595,00	139.512,48	86,33
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	33.813,50	44.518,11	131,66
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.684.808,00	38.718.621,50	33.120.035,79	85,54

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	5.115.978,07	0,00	5.024.685,02	0,00	4.768.990,33	0,00	91.293,05
Despesas Correntes	0,00	0,00	5.079.218,64	0,00	4.987.925,59	0,00	4.732.230,90	0,00	91.293,05
Despesas de Capital	0,00	0,00	36.759,43	0,00	36.759,43	0,00	36.759,43	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	1.555.619,59	0,00	1.484.444,33	0,00	1.450.742,96	0,00	71.175,26
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.539.093,94	0,00	1.467.918,68	0,00	1.434.217,31	0,00	71.175,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	16.525,65	0,00	16.525,65	0,00	16.525,65	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	217.432,24	0,00	210.674,43	0,00	203.798,36	0,00	6.757,81
Despesas Correntes	0,00	0,00	216.133,24	0,00	209.375,43	0,00	202.499,36	0,00	6.757,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	1.299,00	0,00	1.299,00	0,00	1.299,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	99.950,02	0,00	99.950,02	0,00	81.109,37	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	99.950,02	0,00	99.950,02	0,00	81.109,37	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	136.354,57	0,00	136.354,57	0,00	133.178,67	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	133.757,58	0,00	133.757,58	0,00	130.581,68	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	2.596,99	0,00	2.596,99	0,00	2.596,99	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	2.255.123,28	0,00	2.180.548,64	0,00	2.053.985,61	0,00	74.574,64
Despesas Correntes	0,00	0,00	2.210.838,41	0,00	2.136.263,77	0,00	2.009.700,74	0,00	74.574,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	44.284,87	0,00	44.284,87	0,00	44.284,87	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	9.380.457,77	0,00	9.136.657,01	0,00	8.691.805,30	0,00	243.800,76

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	9.380.457,77	9.136.657,01	8.691.805,30
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	9.380.457,77	9.136.657,01	8.691.805,30

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.968.005,36		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.412.452,41	4.168.651,65	3.723.799,94
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,32	27,58	26,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total cancelado (v) = (r - q) -
Empenhos de 2025	4.968.005,36	9.380.457,77	4.412.452,41	688.652,47	0,00	0,00	0,00	688.652,47	0,00	4.412.452,41
Empenhos de 2024	4.670.313,98	7.217.696,83	2.547.382,85	808.955,97	291.910,05	0,00	780.974,36	27.981,61	0,00	2.839.292,80
Empenhos de 2023	4.334.791,96	9.246.485,88	4.911.693,92	813.726,32	0,00	0,00	796.606,49	17.119,83	0,00	4.911.693,92
Empenhos de 2022	4.072.715,21	7.596.273,61	3.523.558,40	516.675,08	51.193,11	0,00	506.321,45	10.353,63	0,00	3.574.751,51
Empenhos de 2021	3.064.616,44	6.183.877,27	3.119.260,83	29.329,97	51.546,49	0,00	0,00	29.329,97	0,00	3.170.811,32
Empenhos de 2020	2.280.635,55	3.995.489,94	1.714.854,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.714.854,39
Empenhos de 2019	2.091.831,42	3.925.603,47	1.833.772,05	0,00	40.862,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.874.634,25
Empenhos de 2018	1.870.984,00	3.518.091,13	1.647.107,13	0,00	12.397,21	0,00	0,00	0,00	0,00	1.659.704,34
Empenhos de 2017	1.719.504,14	3.057.599,89	1.338.095,75	0,00	11.768,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.864,41
Empenhos de 2016	1.686.532,43	2.316.273,73	629.741,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	629.741,30
Empenhos de 2015	1.505.028,55	2.447.753,24	942.724,69	0,00	21.593,12	0,00	0,00	0,00	0,00	964.317,81
Empenhos de 2014	1.448.781,64	2.102.821,24	654.039,60	0,00	22.540,68	0,00	0,00	0,00	0,00	676.580,28
Empenhos de 2013	1.361.942,95	2.134.528,23	772.585,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	772.585,28

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.278.695,00	4.279.186,33	6.567.202,30	153,47
Provenientes da União	2.857.795,00	2.858.286,33	4.358.689,41	152,49
Provenientes dos Estados	1.420.900,00	1.420.900,00	2.208.512,89	155,43
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	36.380,00	36.380,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.315.075,00	4.315.566,33	6.567.202,30	152,17

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	8.654.780,00	9.503.979,88	3.346.153,50	35,21	3.253.880,36	34,24	3.068.825,36	32,29	92.273,14
Despesas Correntes	8.483.730,00	9.119.854,78	3.145.971,17	34,50	3.053.698,03	33,48	2.868.643,03	31,45	92.273,14
Despesas de Capital	171.050,00	384.125,10	200.182,33	52,11	200.182,33	52,11	200.182,33	52,11	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.028.537,85	3.678.358,65	1.520.144,15	41,33	1.077.943,69	29,31	1.061.497,79	28,86	442.200,46
Despesas Correntes	1.862.267,49	2.579.087,30	494.132,92	19,16	450.732,34	17,48	439.786,44	17,05	43.400,58
Despesas de Capital	166.270,36	1.099.271,35	1.026.011,23	93,34	627.211,35	57,06	621.711,35	56,56	398.799,88
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	568.380,00	528.842,90	174.327,39	32,96	174.327,39	32,96	168.484,72	31,86	0,00
Despesas Correntes	550.380,00	510.842,90	174.327,39	34,13	174.327,39	34,13	168.484,72	32,98	0,00
Despesas de Capital	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	60.910,00	161.465,00	23.012,09	14,25	23.012,09	14,25	21.216,03	13,14	0,00
Despesas Correntes	58.910,00	157.465,00	23.012,09	14,61	23.012,09	14,61	21.216,03	13,47	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	494.280,00	996.845,83	144.640,46	14,51	144.464,56	14,49	132.320,56	13,27	175,90
Despesas Correntes	489.680,00	992.245,83	144.640,46	14,58	144.464,56	14,56	132.320,56	13,34	175,90
Despesas de Capital	4.600,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.486.190,00	2.578.628,85	49.694,44	1,93	49.694,44	1,93	49.694,44	1,93	0,00
Despesas Correntes	2.486.190,00	2.419.682,85	49.694,44	2,05	49.694,44	2,05	49.694,44	2,05	0,00
Despesas de Capital	0,00	158.946,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	14.293.077,85	17.448.121,11	5.257.972,03	30,13	4.723.322,53	27,07	4.502.038,90	25,80	534.649,50

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.654.780,00	9.503.979,88	8.462.131,57	89,04	8.278.565,38	87,11	7.837.815,69	82,47	183.566,19
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.028.537,85	3.678.358,65	3.075.763,74	83,62	2.562.388,02	69,66	2.512.240,75	68,30	513.375,72
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	568.380,00	528.842,90	391.759,63	74,08	385.001,82	72,80	372.283,08	70,40	6.757,81
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	60.910,00	161.465,00	122.962,11	76,15	122.962,11	76,15	102.325,40	63,37	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	494.280,00	996.845,83	280.995,03	28,19	280.819,13	28,17	265.499,23	26,63	175,90
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.486.190,00	2.578.628,85	2.304.817,72	89,38	2.230.243,08	86,49	2.103.680,05	81,58	74.574,64
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.293.077,85	17.448.121,11	14.638.429,80	83,90	13.859.979,54	79,44	13.193.844,20	75,62	778.450,26
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.316.925,00	6.439.391,34	5.203.101,83	80,80	4.723.322,53	73,35	4.502.038,90	69,91	479.779,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	9.976.152,85	11.008.729,77	9.435.327,97	85,71	9.136.657,01	82,99	8.691.805,30	78,95	298.670,96

FONTE: SIOPS, Minas Gerais10/02/26 10:26:14

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 198.798,00	72000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 195.983,75	157581,14
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 631.488,00	582912,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.667.023,09	1344614,20
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 4.674,85	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 850.070,00	R\$ 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 78.279,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 67.985,19	48203,38

10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 57.285,60	49987,03
10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	125677,68
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 47.898,76	21216,03
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 31.222,63	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000651418202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	36000676389202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	78.279,00	78.279,00	78.279,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000651494202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	36000651520202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	11938333000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	99.165,00	99.165,00	99.165,00	Executado Parcialmente		Dez/26	72.6 %
2025	11938333000125002	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	99.633,00	99.633,00	99.633,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000701039202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.070,00	200.070,00	200.070,00	Não Iniciado		Dez/28	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde do município de Piracema, no exercício de 2025, ocorreu em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os valores mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde pelos entes federativos, bem como os mecanismos de transparência, fiscalização, avaliação e controle das despesas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os recursos destinados ao financiamento das ações de saúde são provenientes das três esferas de governo: federal, estadual e municipal e são executados por meio do Fundo Municipal de Saúde, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. A aplicação dos recursos visa garantir o funcionamento da rede de serviços, a manutenção das atividades assistenciais, a execução de programas e a ampliação do acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Destaca-se que, a partir do exercício de 2025, passou a ser exigido de forma mais sistemática o monitoramento e a prestação de contas das emendas parlamentares federais destinadas ao município, especialmente aquelas cadastradas e acompanhadas por meio do sistema InvestSUS Gestão. Nesse contexto, a gestão municipal realizou o acompanhamento da execução física e financeira dos recursos provenientes dessas emendas, garantindo a adequada aplicação dos valores transferidos e a correta vinculação às ações e serviços de saúde previstos.

As informações referentes à execução financeira, incluindo as despesas realizadas, os recursos transferidos e o monitoramento das emendas parlamentares, são registradas e acompanhadas por meio dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde e demais sistemas de gestão pública, assegurando maior transparência e confiabilidade dos dados apresentados neste Relatório Anual de Gestão.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram encontradas auditorias no município para o período em questão.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Piracema, tem buscado avançar continuamente na ampliação e qualificação da oferta de serviços de saúde, tanto no âmbito da Atenção Primária quanto da Atenção Especializada, com o objetivo de aprimorar o atendimento prestado à população. Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 8.080/1990, as ações desenvolvidas visam garantir melhores condições de saúde, ampliando o acesso e fortalecendo a qualidade da assistência ofertada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, a gestão municipal tem fortalecido o planejamento e a execução das ações de saúde por meio da articulação entre os instrumentos de gestão do SUS, bem como do monitoramento contínuo das ações desenvolvidas e da alimentação regular dos sistemas de informação em saúde. Esse processo possibilita o acompanhamento das necessidades da população e contribui para a formulação de estratégias mais eficazes voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

O Relatório Anual de Gestão consolida-se como um importante instrumento de avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas ao longo do exercício, permitindo a análise dos resultados alcançados e subsidiando o planejamento das ações futuras. No período de janeiro a dezembro de 2025, o município manteve seu compromisso com a oferta de serviços de saúde pautados nos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade buscando garantir um atendimento mais resolutivo e acessível à população.

Entre as estratégias adotadas pela gestão municipal, destacam-se o fortalecimento das parcerias com consórcios públicos de saúde, a ampliação da oferta de exames e serviços especializados e o incentivo às ações desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da assistência e com a promoção de um atendimento cada vez mais qualificado para a população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Fortalecer as ações de gestão e de planejamento participativo, promovendo a dinamização dos processos de gestão e gerência dos serviços de saúde, incentivando a participação e a corresponsabilização dos servidores na implementação de propostas voltadas à melhoria da atenção à saúde da população.
- Promover a integração entre os instrumentos de planejamento governamental: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) e os instrumentos de planejamento do SUS, como o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS).
- Otimizar a aplicação dos recursos financeiros, buscando maior eficiência, qualidade e equidade no atendimento das demandas da população no âmbito dos serviços de saúde.
- Ampliar e fortalecer os processos de informatização dos serviços de saúde do município, visando aprimorar o registro, monitoramento e utilização das informações em saúde para apoio à gestão.
- Gerir o sistema local de saúde com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas sensíveis à atenção primária.
- Dar continuidade à manutenção e à expansão dos serviços de saúde ofertados à população do município.
- Promover ações de educação permanente e capacitação das equipes de saúde, com o objetivo de qualificar o atendimento prestado à população adscrita.
- Realizar a Conferência Municipal de Saúde, fortalecendo os espaços de participação e controle social.
- Elaborar e atualizar os instrumentos de planejamento da saúde, em especial o Plano Municipal de Saúde.
- Monitorar, avaliar e executar as ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS).
- Realizar análises periódicas da situação de saúde do município, utilizando dados provenientes dos sistemas de informação em saúde para subsidiar o planejamento, o monitoramento das ações e a tomada de decisão na gestão do sistema municipal de saúde.

ERICA CRISTINA BELCHIOR RESENDE
Secretário(a) de Saúde
PIRACEMA/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

A análise realizada pelo Conselho Municipal de Saúde permitiu uma compreensão abrangente da realidade sanitária do município, evidenciando a importância da utilização e da atualização contínua dos dados de identificação municipal para subsidiar o planejamento, a gestão e a melhoria das ações e serviços de saúde.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde destaca que o Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental para avaliar o desempenho das ações e serviços de saúde no município. Sua elaboração deve refletir, de forma clara e objetiva, os resultados alcançados, os avanços obtidos e os desafios ainda existentes.

Ressalta-se a importância da transparência, da confiabilidade dos dados apresentados e da participação social no processo de análise, garantindo que o RAG cumpra seu papel de subsidiar o controle social e orientar o planejamento das políticas públicas de saúde.

Por fim, o Conselho reforça a necessidade de que o RAG esteja alinhado ao Plano Municipal de Saúde e às metas pactuadas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde ressalta que a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade é fundamental para compreender o perfil epidemiológico da população e subsidiar o planejamento das ações e serviços de saúde no município. Esses indicadores permitem identificar os principais agravos, causas de adoecimento e óbitos, bem como os grupos populacionais mais vulneráveis.

Destaca-se a importância da qualidade, atualização e consistência das informações, garantindo maior confiabilidade na definição de prioridades e na tomada de decisões. A avaliação da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, deve orientar estratégias de promoção, prevenção e assistência à saúde.

O Conselho reforça a necessidade de monitoramento contínuo desses dados, contribuindo para a avaliação das políticas públicas, o direcionamento adequado de recursos e a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde destaca que a análise dos dados de produção dos serviços de saúde é fundamental para avaliar o desempenho da rede assistencial e o acesso da população às ações ofertadas no município. Esses dados permitem verificar a quantidade e o tipo de atendimentos realizados, bem como identificar possíveis lacunas na cobertura e na resolutividade dos serviços.

Ressalta-se a importância da qualidade, fidedignidade e atualização das informações registradas, garantindo maior segurança na avaliação dos resultados e no planejamento das ações. A análise da produção deve estar articulada às necessidades da população, possibilitando ajustes na organização dos serviços e na alocação de recursos.

O Conselho reforça ainda a necessidade de monitoramento contínuo desses indicadores, visando o aprimoramento da gestão, a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção à saúde no município.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde ressalta que a análise da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS é essencial para avaliar a capacidade instalada do município e a adequação da oferta de serviços às necessidades da população. A estrutura física, a distribuição dos estabelecimentos e a disponibilidade de equipamentos influenciam diretamente o acesso e a qualidade da atenção à saúde.

Destaca-se a importância de garantir infraestrutura adequada, manutenção dos serviços e organização da rede de forma integrada, assegurando a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de atenção.

O Conselho reforça a necessidade de atualização contínua das informações sobre a rede física, bem como do monitoramento de sua utilização e resolutividade, visando orientar investimentos, otimizar recursos e fortalecer o SUS no âmbito municipal.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde destaca que os profissionais de saúde são fundamentais para a qualidade e a efetividade das ações e serviços ofertados pelo SUS no município. A análise do quantitativo, da distribuição e da qualificação desses profissionais permite avaliar a capacidade de atendimento e identificar possíveis déficits ou desigualdades na oferta de cuidados.

Ressalta-se a importância de garantir condições adequadas de trabalho, valorização profissional, educação permanente e vínculos estáveis, contribuindo para a melhoria do desempenho das equipes e da assistência prestada à população.

O Conselho reforça a necessidade de planejamento e monitoramento contínuo da força de trabalho em saúde, visando assegurar a cobertura adequada dos serviços, a integralidade do cuidado e a melhoria da qualidade de vida da população.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde destaca que a Programação Anual de Saúde é um instrumento essencial para operacionalizar as diretrizes do Plano Municipal de Saúde, traduzindo-as em ações, metas e indicadores a serem executados no período.

Ressalta-se a importância do planejamento baseado em dados e necessidades reais da população, garantindo coerência entre as prioridades definidas e a capacidade operacional do município. A Programação deve assegurar a transparência na execução dos recursos e o acompanhamento sistemático das metas estabelecidas.

O Conselho reforça a necessidade de monitoramento e avaliação contínua das ações programadas, bem como da participação social em todo o processo, contribuindo para o aprimoramento da gestão, o fortalecimento do SUS e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde ofertados à população.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde ressalta a importância da execução orçamentária e financeira transparente e eficiente, garantindo que os recursos destinados à saúde sejam aplicados conforme as prioridades do município. Destaca-se a necessidade de monitoramento contínuo, controle social e alinhamento com o Plano Municipal de Saúde, assegurando maior eficácia na prestação de serviços e melhoria da qualidade da atenção à população.

Auditorias

- Considerações:

Não foram encontradas auditorias no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde avalia que o Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental para a transparência, o controle social e o planejamento das políticas de saúde no município. A análise dos dados apresentados (demográficos, morbimortalidade, produção, rede física, profissionais de saúde e execução orçamentária) permite identificar avanços, desafios e áreas prioritárias de intervenção.

Ressalta-se a importância da confiabilidade, atualização e sistematização das informações, bem como da participação social em todo o processo, garantindo que as decisões e estratégias sejam baseadas nas reais necessidades da população.

O Conselho reforça que o RAG deve subsidiar o monitoramento contínuo das ações, orientar ajustes na gestão, otimizar recursos e fortalecer a efetividade do SUS no município, promovendo melhoria da qualidade de vida e equidade no acesso à saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho recomenda: atualização contínua dos dados; fortalecimento da participação social; planejamento baseado em evidências; monitoramento constante das ações; e transparência no uso de recursos, visando melhorar a gestão e a qualidade dos serviços de saúde.

Status do Parecer: Aprovado

PIRACEMA/MG, 10 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Piracema